

10/12/2021 10:53 - Mais de 90% dos pecuaristas de Rondônia já declararam ter vacinado rebanho; prazo encerra nesta sexta-feira, 10



Cerca de 99% dos pecuaristas, em todo o Estado de Rondônia, já aderiram à segunda fase da campanha de declaração obrigatória de rebanhos, realizada pelo Governo do Estado. O prazo regular teve início dia 1º de novembro e foi postergado por mais dez dias, até a próxima sexta-feira (10). Devido ao elevado índice de adesão, não haverá nova prorrogação.

A campanha é voltada aos criadores de bovinos, bubalinos, suínos, caprinos, ovinos (animais suscetíveis à febre aftosa), equídeos e aves. Para facilitar o processo, de modo que o produtor rural não tenha qualquer dificuldade, desde o ano passado, a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (Idaron) possibilitou que a declaração de rebanhos possa ser feita pela internet, no site da Idaron e também por e-mail ou WhatsApp, com envio do formulário preenchido.

“O pecuarista sabe que não podemos vacilar. A informação sobre nosso rebanho dá garantia sanitária e de qualidade aos países consumidores de nossa carne, o que permite ao Estado disputar mercados comercialmente mais atraentes”, salienta o presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.

Em cumprimento às normativas, tanto do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) quanto da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), quem não declarar o rebanho dentro do prazo terá bloqueada a ficha de emissão de Guias de Trânsito Animal (GTAs), para todas as finalidades, e o produtor também não poderá receber animais novos na propriedade.

“As restrições serão suspensas ao passo que o produtor cumpra sua obrigação, declarando todos os rebanhos susceptíveis à febre aftosa que há em sua propriedade”, destaca Julio Cesar.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia